



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Zé Silva - Solidariedade/MG

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015.
(Do Sr. Zé Silva)

Requer que seja realizada reunião de audiência pública para discutir questões relativas à retomada das obras de conclusão da Barragem de Berizal, na região Alto Rio Pardo de Minas, em Minas Gerais.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de audiência pública para discutir os entraves, as condições e outras questões relativas à retomada das obras de conclusão da Barragem de Berizal, na região do Alto Rio Pardo de Minas – MG, e os impactos dessa situação para o abastecimento domiciliar de água para as populações locais e nas condições de produção da agropecuária regional.

Deverão ser convidados a participar desse evento, como expositores, representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; do Ministério da Integração Nacional, e seus órgãos operacionais, sobretudo o DNOCS; do Ministério do Desenvolvimento Agrário, por sua Secretaria de Agricultura Familiar; da Agência Nacional das Águas; do MAB – Movimento dos Atingidos por Barragens; do INCRA; da Emater-MG; da Ruralminas; da Associação Comercial de Taiobeiras; da ONG Amigo das Águas e do Instituto Vidas Áridas, de Montes Claros; da Associação Microrregional de Municípios do Alto Rio Pardo; e de representantes da Administração Pública dos municípios limítrofes à Barragem de Berizal. Sugerimos ainda que, a reunião de audiência pública seja agendada para o mês de maio de 2015.

Sala da Comissão, em 17 de março de 2015.

Zé Silva
Deputado Federal SD-MG



JUSTIFICATIVA

A região Norte de Minas tem grandes e históricos desafios que representam graves obstáculos à realização de suas potencialidades econômicas e sociais. Sobretudo quando se trata de obras de infraestruturas, a região mantém gargalos que travam sobremaneira seus processos e esforços de desenvolvimento. Nesse quadro se insere a construção da Barragem de Berizal, que se apresenta como fator importante para o desenvolvimento econômico e qualidade de vida para a região do Alto do Rio Pardo e de todo o Norte do Estado.

As obras da barragem se iniciaram ainda em 1998. Foi interrompida em 2002, devido a questões ambientais. Reiniciaram-se em 2005, mas foram novamente interrompidas, dessa vez pelo Tribunal de Contas da União. E desde então não foram retomadas, apesar de 45 por cento de suas obras já estarem realizadas, segundo o DNOCS, com investimentos já realizados de cerca de R\$ 26,5 milhões. De acordo com Nota Técnica do Ministério da Integração Nacional, que solicitamos e nos foi encaminhada em janeiro de 2013, a conclusão das obras da barragem estava orçada em R\$ 128.846.557,19, a preços de junho de 2009; e sugeria que esses valores fossem revistos para um patamar de R\$ 180 milhões.

A Barragem de Berizal tem números, abrangência e características que mostram sua inquestionável importância para aquela região de Minas. Por exemplos: terá uma área de 339 milhões de m³, em cerca de 3.600 hectares. Com isso, o Rio Pardo será perenizado, e vai permitir que 10 mil hectares sejam irrigados, potencializando a economia regional e gerando em torno de 50 mil empregos diretos e indiretos.

Com a barragem, 16 municípios da região terão seus sistemas de abastecimento domiciliar de água regularizado e sustentável. Entre eles, os municípios de Taiobeiras, Berizal, Indaiabira, Rio Pardo de Minas, Ninheira, Vargem do Rio Pardo, Águas Vermelhas e Curral de Dentro. A Barragem de Berizal, inclusive, está localizada no chamado Polígono da Seca em Minas Gerais. Apenas nos últimos três anos – considerados pelas autoridades regionais e técnicos como um dos períodos de mais severa estiagem na região – os prejuízos nos setores econômicos chegam a R\$ 500 milhões de reais, devido à seca e estiagens.

Dessa forma, está-se completando 17 anos em que essas obras se arrastam ou ficam simplesmente paralisadas. E enquanto isso, uma população regional em torno de 210 mil pessoas padece da falta de água para o seu consumo. A economia, sustentada basicamente pela atividade agrícola, acumula perdas e perde oportunidades de se fortalecer e crescer.

A Barragem de Berizal é, certamente, uma obra estruturante, uma base fundamental para a economia e a qualidade de vida naquela região de Minas. E é por isso, certamente, que há inquestionável urgência na retomada de suas obras, minimizando assim o desperdício de recursos públicos, e garantindo novas condições para a economia regional e melhor qualidade de vida para a população local.

Sala da Comissão, em 17 de março de 2015.

Zé Silva
Deputado Federal SD-MG